

COMO IMPLEMENTAR PRÁTICAS ESG NA SUA CLÍNICA



INTRODUÇÃO	3
POR QUE É IMPORTANTE IMPLEMENTAR ESG NA CLÍNICA?	5
COMO IMPLEMENTAR PRÁTICAS ESG NA CLÍNICA?.....	8
QUAIS SÃO OS IMPACTOS DA IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS ESG NA CLÍNICA?	12
CONCLUSÃO	16
SOBRE O SEBRAE PE.....	18



INTRODUÇÃO

Um tema extremamente atual e cada vez mais debatido em organizações de todos os portes e de diversos segmentos, o ESG é uma sigla na língua inglesa para “*Environmental, Social and Governance*”, que, em português, significa “**Ambiental, Social e Governança**”.

Nesse caso, pode-se dizer que se trata de um conjunto de ações que norteiam e viabilizam resultados positivos para as empresas.

Embora o termo seja relativamente novo, é importante lembrar que a essência da ideia por trás dele já existe há bastante tempo. Assim, **a “novidade” está justamente na junção dos três pilares: a governança, os aspectos sociais e o meio ambiente.**

Cada vez mais, o mercado vem valorizando esses fatores, de modo que as instituições que não os colocam em prática já não são vistas positivamente como empreendimentos sustentáveis. Nesse contexto, outro ponto de destaque é que a sustentabilidade tem associação direta com as práticas ESG.

Quer entender o tema mais a fundo e, principalmente, descobrir porque essa sigla também tem tanta relevância na área de saúde? Continue a leitura do e-book!





**POR QUE É
IMPORTANTE
IMPLEMENTAR
ESG NA CLÍNICA?**

Na área da saúde, que mobiliza uma verdadeira cadeia de instituições que têm a missão de trazer mais qualidade de vida às pessoas, os pilares do ESG são — ou, pelo menos, deveriam ser — parte do planejamento e do cotidiano, principalmente os fatores sociais.

Para as clínicas, por exemplo, a sua implementação tem o potencial de ajudar na preservação de uma imagem institucional positiva.

Assim, como resultado, o mais provável é que a unidade de saúde se torne mais atrativa a eventuais parceiros e investidores, até porque nenhuma corporação deseja ter o seu nome relacionado a escândalos administrativos e ambientais.

Logo, uma unidade que observa os princípios do “*Environmental, Social and Governance*” se mostra mais confiável para possíveis negociações.

Nesse contexto, ganha destaque a agenda ESG, que representa um compromisso que é firmado pelas instituições e que diz respeito aos fatores ambientais, sociais e de governança, gerando reflexos diretos nos seus processos internos e nas suas políticas, abrangendo, por exemplo:

- o relacionamento estabelecido entre colaboradores, gestores, governos, fornecedores, comunidades no entorno e sociedade em geral;
- as práticas de sustentabilidade ambiental;
- a política empresarial, que deve ser transparente e ética, combatendo a corrupção.

Ou seja, de maneira resumida, a agenda ESG diz respeito a um processo de revisão estratégica contínuo que se baseia em preocupações de governança e socioambientais.

O acesso à informação como um meio de conscientização

Além disso, é necessário considerar que uma instituição de saúde lida com diversas questões relativas à sociedade e ao meio ambiente, portanto, a forma como ela o faz exerce uma grande influência na decisão de um paciente sobre utilizar — ou não — os seus serviços, podendo levá-lo, em muitos casos, a optar pela concorrência.

Afinal, vivemos em uma era de transformação digital, e com a significativa facilidade de acesso às informações, as pessoas vêm se tornando cada vez mais conscientes sobre o quão relevantes são as ações sustentáveis.

Assim, na maior parte dos casos, optam por clínicas que estejam alinhadas aos seus valores e ao seu posicionamento. Isso, por sua vez, significa que as instituições têm a chance de se diferenciar das demais por meio de uma atuação antecipada, no intuito de traçar estratégias ESG — **um fator verdadeiramente crítico para aproveitar oportunidades e, especialmente, para se manter à frente de vulnerabilidades.**





COMO IMPLEMENTAR PRÁTICAS ESG NA CLÍNICA?

Especialmente no setor da saúde, o ESG pode se fortalecer por meio da adoção de medidas ambientais positivas, que abrangem desde investimentos expressivos em uma arquitetura mais sustentável até mudanças mais simples nos processos internos.

Nesse caso, o propósito é diminuir o uso de recursos naturais e, por exemplo, estimular o gerenciamento de resíduos sólidos. Afinal, começando pelo quesito “ambiental”, por exemplo, é inegável que o descarte dos resíduos gerados pelas instituições de saúde tem o potencial de gerar contaminações.

Inclusive, [de acordo com dados da Organização Mundial de Saúde \(OMS\)](#), o lixo hospitalar que não é corretamente alocado é responsável por 900 mil casos de HIV e por 116 milhões dos casos de hepatite em âmbito mundial.

Isso só reforça o quão longo é o caminho para o alcance das metas relacionadas ao ESG — e justamente por essa razão, as instituições que obtêm sucesso nesse sentido passam a ser vistas como companhias que preservam o meio ambiente e prezam por atitudes transparentes e éticas, tornando-se cada vez mais apreciadas pelo mercado e pela sociedade.



Estruture um programa de ESG

Programas desenvolvidos especificamente para o debate dos pilares do ESG são indispensáveis para que as instituições de saúde — e outras organizações — possam definir estratégias e, principalmente, promover medidas que sejam relativas à agenda ESG.

Via de regra, esse tipo de iniciativa colabora para que todos os pilares do conceito sejam efetivamente abordados com organização, liderança e atribuições de papéis.

Envolva todos os profissionais

A clínica, de maneira geral, precisa estar altamente comprometida com a agenda ESG, afinal, cada uma das áreas pode contribuir nos mais diferentes aspectos quanto aos pilares ambiental, social e governança.

Dessa forma, **quanto mais níveis hierárquicos — e setores distintos — estiverem diretamente envolvidos com a causa, maiores serão as chances de a instituição de saúde como um todo implementar as práticas ESG.**

Mapeie as oportunidades

É fundamental buscar reconhecer quais são as metas e as oportunidades que a instituição de saúde tem para “abraçar” a causa ESG.

Os programas já citados aqui normalmente auxiliam nesse mapeamento, unindo diferentes ideias e viabilizando um olhar mais detalhado lançado sobre os desafios da clínica e as possíveis soluções para contorná-los.

Entenda que se trata de uma jornada e é preciso dar um passo por vez

Depois de mapear o caminho a ser percorrido pela instituição de saúde para se manter mais alinhada à agenda ESG — em vez de atuar em numerosas frentes divergentes —, o mais indicado é dar um passo por vez, especialmente no caso de organizações que não adotaram integralmente o conceito.

Portanto, determine o percurso e tenha consciência de que é necessário segui-lo em etapas.



Mantenha as ações alinhadas à cultura institucional

A cultura institucional é um elemento indispensável para o engajamento dos profissionais quanto à adoção dos valores da clínica, integrando-os ao trabalho que desenvolvem, e também em relação à compreensão das práticas que promovem uma aderência maior à agenda ESG.

Além disso, a cultura pode fazer toda a diferença no aspecto social (no que diz respeito aos colaboradores) e na governança.

Estimule a inclusão e a diversidade

A promoção da diversidade, envolvendo a atração de profissionais de diferentes faixas etárias, etnias, histórias de vida e gêneros, e da inclusão, que, na prática, viabiliza o desenvolvimento e a permanência desses grupos na instituição de saúde, é indispensável para qualquer organização que queira atuar em conformidade com os direitos humanos e, inclusive, promover impactos positivos na sociedade em geral.

Busque inspirações em cases de sucesso

Por fim, casos de sucesso de outras instituições de saúde — ou até de empresas de segmentos diversos — podem ajudar você a se inspirar e, principalmente, a conhecer iniciativas diferentes que podem ser implementadas na clínica.

O conceito “*Environmental, Social and Governance*” vem sendo cada vez mais adotado pelas organizações, portanto, não faltam bons exemplos que justificam (e norteiam) a adoção de práticas ESG.



QUAIS SÃO OS
IMPACTOS DA
IMPLEMENTAÇÃO
DE PRÁTICAS ESG
NA CLÍNICA?

A verdade é que, especialmente na última década, o ESG passou a ser um foco de relevância, tanto no universo corporativo quanto no meio dos investimentos.

No entanto, é necessário destacar que a sustentabilidade não é importante somente para os investidores, pois o gerenciamento ético, a justiça social e a proteção ambiental vêm se tornando cada vez mais significativos para a própria sociedade (no contexto da saúde), os usuários dos serviços de clínicas e outras instituições da área.

Nesse sentido, aumentar os níveis de qualidade dos serviços de saúde e, em simultâneo, elevar o custo-benefício dos tratamentos é, atualmente, um dos principais objetivos das organizações do setor.

Diante disso, pode-se dizer que as companhias inovadoras, que mantêm, por exemplo, estratégias de precificação bem pensadas e se adaptam mais facilmente a um cenário que está em frequentes mudanças, são mais fortes e estão mais bem preparadas a longo prazo.

E são justamente os três fatores centrais da mensuração da sustentabilidade e do impacto social que auxiliam a determinar a performance futura da instituição.



O ESG na construção da marca

Conforme o departamento de marketing atua para posicionar a mensagem da instituição de saúde no mercado, é indispensável que sejam demonstrados os seus valores em relação a:

- a responsabilidade ambiental;
- a cidadania corporativa;
- o tratamento dos colaboradores;
- a gestão ética.

Ou seja, as equipes que estão à frente do departamento e que reconhecem o quão relevante é comunicar resultados e políticas integrados e proativos podem alcançar uma vantagem competitiva sobre as demais unidades da área de saúde.

Nesse sentido, há uma série de práticas que podem ser implementadas em prol de um posicionamento — acerca da justiça social e das questões ambientais — que fortaleçam a organização.

“Exploração” dos valores da marca

O cenário econômico atual sugere que ocorram realinhamentos e mudanças importantes na definição e na comunicação dos esforços e das perspectivas das instituições. O intuito é construir e repassar mensagens que gerem respeito e confiabilidade.

Redefinição da declaração de missão

A reestruturação da missão institucional auxilia na articulação do compromisso da organização com as práticas ESG, promovendo um tom diferenciado no mercado competitivo atual.

Integração da mensagem à marca

Das mídias sociais à declaração da missão institucional, abrangendo, ainda, o seu programa, os seus serviços, os seus colaboradores etc., reflita de que forma a sua mensagem será integrada à marca da organização.

As vantagens da implementação de práticas ESG

A realidade é que as boas práticas de “*Environmental, Social and Governance*” fazem a diferença para qualquer organização e, na área da saúde, não é diferente. Isso porque **os pilares do ESG estão diretamente associados a diferentes pontos de contato de uma instituição com a sociedade** e viabilizam:

- uma atuação com vistas à sustentabilidade empresarial, tornando a clínica economicamente viável, ao mesmo tempo em que diminui o seu impacto ambiental;
- a promoção de impactos sociais positivos e significativos para as pessoas de forma geral — ou seja, para a sociedade como um todo;
- uma atuação de forma mais transparente e ética, buscando a perenidade da instituição;
- o ganho de destaque no mercado e, conseqüentemente, a conquista da preferência dos usuários dos serviços de saúde, haja vista que a sociedade, em geral, está cada vez mais consciente e priorizando organizações que reflitam os seus valores no cotidiano.





CONCLUSÃO

Como vimos, **o ESG significa a junção de três palavras-chave que representam atualmente uma das maiores preocupações das organizações de todos os segmentos — ambiente (environmental), social (social) e governança (governance).**

Nos dias de hoje, o conceito é amplamente empregado para fazer referência às boas práticas organizacionais voltadas a critérios **ambientais** (que se relacionam com os impactos gerados por uma empresa sobre o meio ambiente), **sociais** (que levam em conta a relação e a preocupação da instituição com a sociedade) e os parâmetros relativos à **governança** (que conferem mais equidade e transparência entre a companhia e os stakeholders).

Ou seja, **o ESG já conquistou o seu lugar nas decisões corporativas e não há mais volta.**





O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada, desenvolvida com o intuito de **auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios**. Nós estamos em todo o território nacional e contamos com ampla experiência de mercado.

Nossa proposta é construir oportunidades em conjunto, trabalhando com capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar empresários a alcançarem prosperidade com os empreendimentos. Atuamos nas frentes de **fortalecer o empreendedorismo e de estimular a formalização dos negócios**, com a proposta de criação de soluções construtivas e criativas junto aos empresários.

